



CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

31 DE DEZEMBRO DE 2011

GRUPO CMC – CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2011

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 Valores em euros

ACTIVO	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Bens de Domínio público:				
Terrenos e recursos naturais	16 267 624	-	16 267 624	15 332 393
Edifícios	3 189 363	(1563 340)	1 626 023	1 661 512
Outras construções e infra-estruturas	66 995 168	(1222 396)	65 772 772	55 893 939
Bens do património histórico, artístico e cultural	1 371 724	(213 019)	1 158 705	1 169 356
Outros bens de domínio público	4 744 936	(11 982)	4 732 954	4 218 403
Imobilizações em curso	39 052 741	-	39 052 741	35 290 371
	131 621 556	(3 010 737)	128 610 819	113 565 974
Imobilizações Incorporáveis:				
Despesas de instalação	14 436	(12 961)	1 475	1 995
Despesas de investigação e de desenvolvimento	2 957 999	(2 571 108)	386 891	584 135
Propriedade industrial e outros direitos	7 376 603	(5 944 664)	1 431 939	1 275 490
Diferenças de consolidação	56 181	(11 236)	44 945	-
	10 405 219	(8 539 969)	1 865 250	1 861 620
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	108 982 914	(1 125)	108 981 789	802 023 959
Edifícios e outras construções	178 872 798	(29 428 752)	149 444 046	94 910 783
Equipamento básico	11 211 428	(6 616 365)	4 595 063	3 689 537
Equipamento de transporte	14 723 618	(11 009 325)	3 714 293	4 558 236
Ferramentas e utensílios	499 397	(417 469)	81 928	119 965
Equipamento administrativo	11 836 887	(10 334 394)	1 502 493	2 046 113
Outras imobilizações corpóreas	5 885 891	(3 992 973)	1 892 918	2 298 211
Imobilizações em curso	11 519 106	-	11 519 106	19 084 034
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4 065 451	-	4 065 451	1 855 108
	347 597 490	(61 800 403)	285 797 087	930 585 946
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital	2 119 009	-	2 119 009	2 674 904
Empréstimos de financiamento	271 286	-	271 286	271 286
Investimentos em imóveis	12 245 532	(169 094)	12 076 438	11 229 122
	14 635 827	(169 094)	14 466 733	14 175 312
CIRCULANTE				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	64 568	-	64 568	-
Mercadorias	61 149	-	61 149	75 004
	125 717	-	125 717	75 004
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
Empréstimos concedidos	219 600	-	219 600	219 600
	219 600	-	219 600	219 600
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c	3 748 005	(2 249 012)	1 498 993	1 391 628
Contribuintes c/c	5 621 907	-	5 621 907	47 920
Utentes c/c	45 292	-	45 292	114 478
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	7 016 153	(7 016 153)	-	77 691
Adiantamentos a fornecedores	272 439	-	272 439	277 636
Estado e outros entes públicos	1 348 878	-	1 348 878	899 084
Outros devedores	1 628 537	(183 398)	1 445 139	915 451
	19 681 211	(9 448 563)	10 232 648	3 723 888
Títulos negociáveis:				
	-	-	-	-
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Depósitos em instituições financeiras	2 403 370	-	2 403 370	3 560 257
Caixa	15 588	-	15 588	39 393
	2 418 958	-	2 418 958	3 599 650
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	7 541 528	-	7 541 528	10 136 344
Custos diferidos	157 317	-	157 317	14 135 983
Activos por Impostos Diferidos	30 073	-	30 073	28 674
	7 728 918	-	7 728 918	24 301 001
Total de amortizações		(73 520 203)		
Total de provisões		(9 448 563)		
Total do activo	534 434 496	(82 968 766)	451 465 730	1 092 107 995

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2011

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Valores em euros

	31-Dez-11	31-Dez-10
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
FUNDOS PRÓPRIOS		
Património	226 001 504	845 511 033
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	(81 747)	(81 747)
Reservas de reavaliação	49 249	46 231
Reservas		
Reservas legais	3 965 040	3 303 039
Reservas livres	367 672	207 106
Subsídios	1 409 178	1 409 178
Doações	38 893 536	32 055 984
Resultados transitados	49 021 123	59 053 116
Resultado líquido do exercício	10 664 357	13 650 277
Total dos Fundos Próprios	<u>330 289 912</u>	<u>955 154 217</u>
INTERESSES MINORITÁRIOS		
	<u>-</u>	<u>-</u>
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos	5 113 085	4 557 437
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos de médio longo prazo	38 776 713	31 909 223
Fornecedores de imobilizado c/c	731 863	742 720
	<u>39 508 576</u>	<u>32 651 943</u>
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empréstimos de curto prazo	12 198 508	12 079 373
Adiantamentos por conta de vendas	158	158
Fornecedores c/c	10 499 889	7 661 541
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	13 791 810	15 317 887
Fornecedores de imobilizado c/c	6 966 583	6 151 576
Estado e outros entes públicos	1 606 483	1 422 653
Administração Autárquica	115	115
Outros credores	9 866 447	29 516 994
	<u>54 929 993</u>	<u>72 150 297</u>
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	5 166 889	6 071 445
Proveitos diferidos	16 451 239	21 513 601
Passivos por Impostos Diferidos	6 036	9 055
	<u>21 624 164</u>	<u>27 594 101</u>
Total do passivo	<u>121 175 818</u>	<u>136 953 778</u>
Total dos fundos próprios e do passivo	<u>451 465 730</u>	<u>1 092 107 995</u>

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2011

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Valores em euros

	31-Dez-11	31-Dez-10
CUSTOS E PERDAS		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
Mercadorias	23 665	43 976
Matérias	208 423	232 088
Fornecimentos e serviços externos	57 645 998	56 742 033
Custos com o pessoal:		
Remunerações	36 060 236	38 752 287
Encargos Sociais	8 616 847	44 677 083
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	17 683 853	26 771 129
Amortizações do exercício	7 849 493	10 476 983
Provisões do exercício	2 519 771	28 053 117
Outros custos e perdas operacionais	524 048	524 048
(A)	131 132 334	142 909 499
Custos e perdas financeiras	2 220 763	2 220 763
(C)	133 353 097	144 285 375
Outros custos e perdas extraordinários	29 912 699	28 901 483
(E)	163 265 796	173 186 858
Imposto sobre o rendimento do exercício	245 000	172 323
	163 510 796	173 359 181
Interesses minoritários	-	-
Resultado líquido do exercício	10 664 357	13 650 277
	174 175 153	187 009 458
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas e prestações de serviços		
Vendas de mercadorias	224 340	51 240
Prestações de serviços	10 164 733	9 121 696
Impostos e taxas	89 164 590	103 038 849
Trabalhos para a própria entidade	9 688 751	6 361 466
Proveitos suplementares	586 435	1 011 492
Transferências e subsídios correntes obtidos	33 884 734	35 305 776
Outros proveitos e ganhos operacionais	34 314	264 460
Reversões de amortizações e ajustamentos	35 412	9 623
	34 540 895	36 591 351
(B)	143 783 309	155 164 602
Proveitos e ganhos financeiros	7 982 440	7 615 586
(D)	151 765 749	162 780 188
Proveitos e ganhos extraordinários	22 409 404	24 229 270
(F)	174 175 153	187 009 458
Resultados operacionais: (B)-(A)	12 650 975	12 255 103
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)	5 761 677	6 239 710
Resultados correntes: (D)-(C)	18 412 652	18 494 813
Resultados antes de impostos: (F)-(E)	10 909 357	13 822 600
R. líquido consolidado do exercício com interesses minoritários: (F)-(G)	10 664 357	13 650 277

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2011

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
Valores em euros

Recebimentos	31-Dez-11	31-Dez-10
Saldo da gerência anterior	3 599 650 [▼]	4 250 293
Execução orçamental	1 834 333	1 821 016
Operações de tesouraria	1 766 310	2 429 277
Total das receitas orçamentais	190 617 234	209 096 412
Receitas correntes	136 566 546	141 585 378
Receitas de capital	53 300 962	67 439 339
Outras receitas	749 726	71 695
Operações de tesouraria	9 510 235	8 426 224
Total	203 727 119	221 772 929

Pagamentos	31-Dez-11	31-Dez-10
Total das despesas orçamentais	191 541 090	209 084 090
Despesas correntes	127 830 268 [▼]	120 024 545
Despesas de capital	63 710 822	89 059 545
Operações de tesouraria	9 767 071	9 089 191
Saldo para a gerência seguinte	2 418 958	3 599 648
Execução orçamental	1 459 555	1 833 338
Operações de tesouraria	1 509 474	1 766 310
Total	203 727 119	221 772 929

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

**ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS COM
REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

INTRODUÇÃO

A CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (adiante designada apenas por CMC) apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no n.º 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais, o qual estipula que “as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos”.

As demonstrações financeiras consolidadas da CMC foram efectuadas segundo as normas previstas na Portaria n.º 474/2010 de 01 de Julho a qual aprovou a “orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Todos os valores são apresentados em euros.

CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2011

I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS**NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detenção	% do capital detido		Inc
				31Dez11	31Dez10	
Câmara Municipal de Cascais	Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais	Serviços aos municípios				a) c)
Fortaleza de Cascais, E.E.M.	Av. D. Carlos I Fortaleza da Cidadela 2750-310 Cascais	Requalificação, conservação, gestão e exploração turístico-cultural das áreas e edifícios integrados na Fortaleza da Cidadela, bem como de infra-estruturas e equipamentos desportivos e fiscalização das instalações da Marina de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	b) c) e)
ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M.	Aeródromo Municipal de Cascais Ed. da Torre 2785-632 S. Domingos de Rana	Exploração e promoção do Aeródromo Municipal de Cascais e das infra-estruturas adstritas à sua actividade nos termos da lei.	CMC	100,00%	100,00%	b) c) e)
EMAC - Empresa de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.	Complexo Multiserviços Estrada de Manique 1800-000 Alcoitão	Recolha de resíduos sólidos urbanos, gestão da limpeza urbana, e gestão dos espaços públicos verdes urbanos no Concelho de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	b) c)
Cascais Próxima, E.M., S.A. (ex - ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, E.M., S.A.	Av. Piemonte, n.º 150 Ed. Municipal 1765-438 Monte Estoril	Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais, fornecimento, implantação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa.	CMC	100,00%	100,00%	b) c) d) e)
ETE – Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A. Ações próprias da ETE imputáveis à CMC	Av. Clotilde Centro de Congressos do Estoril, 3º D 2765-211 Estoril	Desenvolvimento Turístico do Concelho de Cascais.	CMC	92,51%	92,51%	c) e)
EMGHA - Gestão da Habitação Social de Cascais, E.M., S.A.	Av. Eng. Adelino Amaro da Costa, 89 2750-279 Cascais	Gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis pertencentes ao Município de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	b) c)

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no n.º1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais.

b) Entidade controlada pela Câmara Municipal de Cascais.

c) Daqui em diante, CMC, Fortaleza de Cascais, ARCASCAIS, EMAC, Cascais Próxima, ETE, EMGHA.

d) No âmbito da reestruturação do Grupo CMC, foi alterada a designação da ESUC para Cascais Próxima – E.M., S.A., tendo sido revistos e alterados os estatutos e ampliado o objeto social, passando esta entidade a ter também competências no domínio da mobilidade e acessibilidade e da promoção da eficiência energética. Esta transformação resulta de escritura pública celebrada em 27 de Dezembro de 2011, dando-se cumprimento à decisão da Assembleia Municipal de 28 de Novembro de 2011.

e) Realizou-se uma operação de fusão por incorporação na ETE de duas das entidades do Grupo, a ARCASCAIS e a Fortaleza de Cascais. Porém esta operação só produz efeitos contabilísticos a partir de 01 de Janeiro de 2012.

NOTA 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

NOTA 3 – ENTIDADES ASSOCIADAS CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido		Obs.
				31Dez11	31Dez10	
Parques do Tamariz – Soc. Exploração de Parques de Estacionamento, S.A.	Largo da Estação 2750-345 Cascais	Exploração, gestão, construção e manutenção de parques de estacionamento de automóveis.	ETE	33,33%	33,33%	

NOTA 4 – ENTIDADES ASSOCIADAS NÃO CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido		Obs.
				31Dez11	31Dez10	
LEMO – Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras, E.I.M., S.A.	Estrada de Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	Ensaio de materiais, fiscalização e controlo de qualidade, coordenação de segurança e saúde, geotecnia ou patologia de construções, tudo aplicado ao mercado da Construção Civil e Obras Públicas.	CMC	n.a.	20,00%	a)
Portugal Vela 2007, S.A.	Av. Clotilde Ed. Centro de Congressos 2765-211 Estoril	Promoção de actividades desportivas.	CMC	n.a.	25,00%	b)

a) Alienada em 2011.

b) Liquidada em 2011.

NOTA 5 – ENTIDADES OBJECTO DE CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

Não aplicável.

NOTA 6 – OUTRAS PARTICIPAÇÕES – ENTIDADES NÃO CONSOLIDADAS E NÃO INCLUÍDAS NAS NOTAS 1 A

4

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital detido		Obs
				31Dez11	31Dez10	
SANEST – Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	Rua Flor de Murta 2780-742 Oeiras	Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente, a recolha, transporte, tratamento e rejeição de efluentes canalizados pelos Municípios de Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra.	CMC	12,25%	12,25%	a)
Promitagus – Soc. Prom. Imob. Tagus, S.A.	Taguspark, Parque de Ciência e Tecnologia, 2740-122 Porto Salvo	Arrendamento de bens imobiliários.	CMC	n.d.	n.d.	b)
AFTA, S.A.	Parque da Ciência e Tecnologia, Núcleo Central-100, Taguspark, 2740-252 Talaíde	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios).	CMC	n.d.	n.d.	b)
Eastelco, SGPS, S.A.	Edifício Eastecnica, Tagus Park, 2740-256 Porto Salvo	Actividades das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras.	CMC	n.d.	n.d.	b)
Webmagic, Lda.	Tagus Park Núcleo Central, 234, 2780-920 Porto Salvo	Actividades de programação informática.	CMC	n.d.	n.d.	b)
Azores Parque, S.A.	Rua Azores Parques, 102 avilhão 2.1, 9500-000 São Roque	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios).	CMC	n.d.	n.d.	b)
IFEA – Instituto Formação Emp. Avançada	Edifício Tagus Park Núcleo Central, Sala 265/267, 2780-000 Oeiras	Formação Profissional.	CMC	n.d.	n.d.	b)
Ciência Activa, S.A.	Rua Teles Palhinha, 3, 2740-278 Leião	Educação pré-escolar.	CMC	n.d.	n.d.	b)
Biotecnol, S.A.	Lagoas Park, Edifício 7-1. Piso Norte, 2741-901 Porto Salvo	Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão.	CMC	n.d.	n.d.	b)

a) Mensurada ao custo de aquisição.

b) Participações indirectas da CMC

Entidades não societárias

Denominação Social	Sede Social	% do capital detido	Contribuição Inicial (euros)
Agência Cascais Natura	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência de Cascais Atlântico	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência DNA Cascais - Cascais um Concelho Empreendedor	Av. Clotilde, Centro de Congressos do Estoril 3º B, 2765-211 Estoril	n.d.	150 000
Agência Municipal de Energia	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
AMAGÁS – Associação Municípios para Abastecimento do Gás	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fte. 2780-544 Paço d'Arcos	13,70%	n.d.
AMEM – Associação Munic. Para o Ensaio de Materiais	Estrada de Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	30,00%	5 000
AMEGA – Associação Munic. Para Estudos Gestão da Água	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fte., 2780-544 Paço d'Arcos	12,19%	n.d.
AMTRES – Associação Mun. Tratamento Resíduos Sólidos	Av. 5 de Junho, Trajouce 2785-155 S. Domingos de Rana	30,00%	163 855
Área Metropolitana de Lisboa	Rua Carlos Mayer, nº2 – 1º, 1700-000 Lisboa	n.d.	n.d.
Fundação D. Luís	Centro Cultural de Cascais, Av. Rei Humberto II de Itália, 2750-641 Cascais	n.d.	199 519
Fundação S. Francisco de Assis	Estrada Principal do Zambujeiro, 2755-307 Alcabideche	n.d.	n.d.
Fundação Paula Rego	Av. Da República, 300 – 2750-475 Cascais	n.d.	n.d.

NOTA 7 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número médio de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 2 254 (2 211 em 31Dez10).

II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

NOTA 8 – INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.

NOTA 9 – AFASTAMENTO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA SE OBTER UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável.

III - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

NOTA 10 – DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

A anulação dos investimentos financeiros em empresas do grupo, efectuada para efeitos de consolidação, não originou diferenças de consolidação.

NOTA 11 – DERROGAÇÃO ÀS REGRAS GERAIS DE PREPARAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As amortizações de diversos bens do imobilizado das empresas municipais são calculadas com base em taxas de amortização diferentes das utilizadas pela CMC.

Não se procedeu à harmonização contabilística no sentido de adaptar as amortizações das empresas municipais (taxas do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro) em acordo com as taxas prescritas no CIBE (utilizado pela CMC), uma vez que julgamos as taxas de amortização utilizadas pelas empresas municipais mais adequadas tendo em conta as suas actividades, ficando desta forma os imobilizados nas demonstrações financeiras consolidadas com uma mensuração que entendemos como mais verdadeira e apropriada.

NOTA 12 – ELIMINAÇÕES NÃO EFECTUADAS POR SEREM MATERIALMENTE IRRELEVANTES

Não aplicável.

NOTA 13 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTEGRADAS NA CONSOLIDAÇÃO ELABORADAS EM DATA DIFERENTE DAS DA ENTIDADE-MÃE E ACONTECIMENTOS IMPORTANTES OCORRIDOS ENTRE A DATA DOS BALANÇOS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E O BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

NOTA 14 – COMPARABILIDADE E ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

NOTA 15 – UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Não aplicável.

NOTA 16 – AJUSTAMENTOS EXCEPCIONAIS EFECTUADOS COM FINS FISCAIS

Não aplicável.

NOTA 17 – AMORTIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA ALÉM DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 18 – CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS

As participações financeiras na LEMO e na Portugal Vela 2007 estão mensuradas ao valor de aquisição. A Parques do Tamariz está mensurada pelo método da equivalência patrimonial.

NOTA 19 – DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE AQUISIÇÃO PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL QUANDO NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

NOTA 20 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DAS ASSOCIADAS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Não aplicável.

IV - INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

NOTA 21 – COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO EVIDENCIADOS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

NOTA 22 – RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Não aplicável.

V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTA 23 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Imobilizado

As imobilizações corpóreas, incorpóreas e os bens de domínio público encontram-se registadas ao custo de aquisição. O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos.

As amortizações da CMC são calculadas segundo o método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, conforme o disposto no POCAL. Os bens do activo imobilizado adquiridos no 1º semestre de 2011, de valor inferior a 80% do índice 100 da Tabela Salarial do Regime Geral da Função Pública, foram amortizados a 100%.

No caso das empresas municipais, as amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes.

Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição.

Existências

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. No caso das empresas municipais, subseqüentemente a mensuração efectua-se (i) ao custo, ou ao custo amortizado utilizando o método da taxa efectiva, deduzido das perdas por imparidade (a imparidade das contas de terceiros é estabelecida quando há evidência objectiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforma as condições originais das suas contas a receber) e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados.

Provisões para Cobranças Duvidosas

As provisões para cobranças duvidosa tiveram por base as regras geralmente adoptadas no POCAL, e basearam-se numa análise detalhada das mesmas juntamente com o serviço de execuções fiscais. A metodologia de apuramento é a seguinte:

- De 0 a 6 meses – 0%;
- De 6 a 12 meses – 50%;
- Mais de 12 meses – 100%.

Provisões para Riscos e Encargos

O Grupo regista nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a Processos Judiciais em Curso.

Especialização de exercícios

As empresas municipais registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

Locação financeira e operacional

Os contratos de locação são classificados em função da substância e não da forma do contrato, seguindo a seguinte classificação: locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

NOTA 24 – COTAÇÕES PARA CONVERSÃO EM MOEDA NACIONAL DAS DÍVIDAS A PAGAR EM MOEDA ESTRANGEIRA

Não aplicável.

VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

NOTA 25 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

De acordo com o POCAL, “esta conta engloba despesas associadas a investigação original e planeada, com o objectivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção”.

Os projectos com maior relevância registados a 31Dez11 e 31Dez10 foram:

31Dez11	31Dez10
- Reabilitação do auditório Fernando Lopes Graça	- Reestruturação das Instalações Eléctricas da Quinta da Alagoa
- Escola do 1º CEB de Matos Cheirinhos (S. D. Rana)	- Via Circular Nascente a S. João do Estoril
- Programa Base e Estudo Prévio de Arquitetura e Paisagismos	- Passagem Pedonal Inferior do Parque Palmela Cascais
- Escola do 1º CEB de Monte Estoril (Piemonte)	- Edifício Cascais Center
- Escola do 1º CEB de S. Pedro Estoril	

NOTA 26 – AMORTIZAÇÃO DE “TRESPASSES” PARA ALÉM DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 27 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço podem ser resumidos como segue:

ACTIVO BRUTO

	Saldo inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Bens de Domínio Público:						
Terrenos e recursos naturais	15 332 393	-	935 231	-	-	16 267 624
Edifícios	3 189 363	-	-	-	-	3 189 363
Outras construções e infra-estruturas	55 934 082	-	2 813 582	-	8 247 504	66 995 168
Bens do património histórico, artístico e cultural	137 1724	-	-	-	-	1 371 724
Outros bens de domínio público	4 229 533	-	30 390	-	485 013	4 744 936
Imobilizações em curso	35 290 371	-	12 500 089	-	(8 737 719)	39 052 741
	115 347 466	-	16 279 292	-	(5 202)	131 621 556
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação	14 436	-	-	-	-	14 436
Despesas de investigação e desenvolvimento	3 085 208	(127 209)	-	-	-	2 957 999
Propriedade industrial e outros direitos	6 329 529	-	1 047 074	-	-	7 376 603
Diferenças de consolidação	-	-	56 131	-	-	56 131
	9 429 173	(127 209)	1 103 255	-	-	10 405 219
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	802 024 863	(693 109 752)	67 803	-	-	108 982 914
Edifícios e outras construções	143 677 029	-	3 131 674	-	3 882 095	178 872 798
Equipamento básico	10 523 359	-	2 073 816	(4 736)	(1 381 011)	11 211 428
Equipamento de transporte	13 928 025	-	874 113	-	(78 520)	14 723 618
Ferramentas e utensílios	499 649	-	13 980	-	(14 232)	499 397
Equipamento administrativo	11 900 174	-	368 334	(50 125)	(381 496)	11 836 887
Outras imobilizações corpóreas	6 027 962	-	153 670	(3 574)	(292 167)	5 885 891
Imobilizações em curso	19 084 034	-	5 512 479	-	(13 077 407)	115 51 106
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	1 855 108	-	2 210 343	-	-	4 065 451
	100 952 203	(693 109 752)	42 588 212	(58 435)	(11 342 738)	34 759 490
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital	2 674 904	(131 345)	-	(424 550)	-	2 119 009
Empréstimos de financiamento	271 286	-	-	-	-	271 286
Investimentos em imóveis	11 337 266	-	908 266	-	-	12 245 532
	14 283 456	(131 345)	908 266	(424 550)	-	14 635 827

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de Domínio Público:				
Edifícios	1 527 851	35 489	-	1 563 340
Outras construções e infra-estruturas	40 143	1 182 253	-	1 222 396
Bens do património histórico, artístico e cultural	202 368	10 651	-	213 019
Outros bens de domínio público	11 130	852	-	11 982
	1 781 492	1 229 245	-	3 010 737
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	12 441	520	-	12 961
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 501 073	436 930	(366 895)	2 571 108
Propriedade industrial e outros direitos	5 054 039	890 625	-	5 944 664
Diferenças de consolidação	-	11 236	-	11 236
	7 567 553	1 339 311	(366 895)	8 539 969
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	904	221	-	1 125
Edifícios e outras construções	48 766 246	9 389 104	(28 726 598)	29 428 752
Equipamento básico	6 833 822	1 142 440	(1 359 897)	6 616 365
Equipamento de transporte	9 347 412	1 735 280	(73 367)	11 009 325
Ferramentas e utensílios	379 684	5 1850	(14 065)	4 17 469
Equipamento administrativo	9 876 438	910 919	(452 963)	10 334 394
Outras imobilizações corpóreas	3 729 751	547 795	(284 573)	3 992 973
	78 934 257	13 777 609	(30 911 463)	61 800 403
Investimentos financeiros:				
Investimentos em imóveis	108 144	98 919	(37 969)	169 094
	108 144	98 919	(37 969)	169 094

O detalhe dos investimentos financeiros a 31Dez11 resume-se como segue:

Partes de Capital	
AMTRES - Assoc. Munic. p/ tratam. Resíduos Sólidos	163 855
Fundação D. Luís I	199 519
ANEM - Assoc. de Municípios p/ ensaio materiais	5 000
Sanest - Saneamento da Costa do Estoril, SA	1 347 500
Parques do Tamariz	403 135
	<hr/>
	2 119 009
 Empréstimos de financiamento	
ETE - empréstimo à Parques do Tamariz	271 286
 Investimentos em Imóveis	
Terrenos e Edifícios da CMC	12 245 532

NOTA 28 – CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS NO EXERCÍCIO

Não aplicável.

NOTA 29 – AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS EXTRAORDINÁRIOS FEITOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS

Não aplicável.

NOTA 30 – DIFERENÇAS ENTRE OS CUSTOS DOS ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE E RESPECTIVOS PREÇOS DE MERCADO

Não aplicável.

NOTA 31 – ATRIBUIÇÃO A ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO

Não aplicável.

NOTA 32 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ACTIVO CIRCULANTE

Activo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Cobranças duvidosas	3 799 685	5 976 859	(327 981)	9 448 563

NOTA 33 – DÍVIDAS A TERCEIROS VENCÍVEIS A MAIS DE CINCO ANOS

Não aplicável.

NOTA 34 – DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não aplicável.

NOTA 35 – DIFERENÇAS ENTRE AS IMPORTÂNCIAS DAS DÍVIDAS A PAGAR E CORRESPONDENTES QUANTIAS ARRECADADAS

Não aplicável.

NOTA 36 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADES E MERCADOS GEOGRÁFICOS

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Mercado Interno	Mercado Externo	Mercado Interno	Mercado Externo
Vendas	224 340	-	51 240	-
Prestações de Serviços	10 164 733	-	9 121 696	-
	10 389 073	-	9 172 936	-

NOTA 37 – EFEITOS NO RESULTADO CONSOLIDADO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS COM VISTA A OBTER VANTAGENS FISCAIS

Não aplicável.

NOTA 38 – SITUAÇÕES QUE AFECTEM SIGNIFICATIVAMENTE OS IMPOSTOS FUTUROS

Não aplicável.

NOTA 39 – REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE

A 31 de Dezembro de 2011, os membros dos órgãos sociais da CMC auferiram 333 125 euros.

NOTA 40 – ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE

Não aplicável.

NOTA 41 – DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

NOTA 42 – REAVALIAÇÕES

Não aplicável.

NOTA 43 – COMPARABILIDADE DOS EXERCÍCIOS

Foi aprovado pelo órgão executivo e deliberativo a regularização da conta Terrenos da CMC, no montante de 713 061 521 euros relativamente à correção do valor do terreno do Complexo Multisserviços do Município de Cascais, na Adroana. Em 2002, por lapso, este terreno foi inventariado por um valor muito superior na sequência de erro na digitação do valor de aquisição do bem.

Foi igualmente aprovada pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal, nos termos do disposto da alínea e) do n.º 2 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a retificação das amortizações acumuladas relativas ao prédio “urbano destinado a habitação PER, Lote 29”, no montante de 28 248 404 euros. Em 2003 os saldos iniciais deste imóvel foram regularizados em SCA (Sistema de Contabilidade Autárquica), mas as amortizações do exercício têm sido fornecidas pela DGEP através da aplicação SIC (Sistema Inventário e Cadastro), onde o bem estava sobreavaliado.

Os impostos diretos da CMC (conta acréscimos de proveitos), no 2.º semestre de 2011 deixaram de ser integrados nos acréscimos de proveitos. Passou-se a liquidar os montantes em dívida referentes a impostos diretos, de acordo com os dados recebidos da autoridade tributária e aduaneira referentes a Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), Contribuição Autárquica (CA) e Imposto Único de Circulação (IUC).

NOTA 44 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

	31-Dez-11	31-Dez-10
CUSTOS E PERDAS		
Juros suportados	2 163 986	1 322 300
Perdas em entidades participadas	6 333	6 782
Amortização de investimentos em imóveis	18 943	8 779
Diferenças de câmbio desfavoráveis	275	223
Descontos de pronto pagamento concedidos	8	-
Outros custos e perdas financeiras	31 218	37 792
Resultados financeiros	5 761 677	6 239 710
	7 982 440	7 615 586
PROVEITOS E GANHOS		
Juros obtidos	412 076	159 657
Ganhos em entidades participadas	568 530	-
Rendimentos de imóveis	7 000 229	7 364 551
Rendimentos de participações de capital	-	86 240
Diferenças de câmbio favoráveis	103	313
Descontos de pronto pagamento obtidos	124	4 801
Outros proveitos e ganhos financeiros / Reversões e Out. Prov. Ganhos Financeir	1 378	24
	7 982 440	7 615 586

NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

	31-Dez-11	31-Dez-10
CUSTOS E PERDAS		
Transferências de capital concedidas	7 839 667	7 794 804
Donativos	3 100	740
Dívidas incobráveis	77 815	178
Perdas em existências	11	-
Perdas em imobilizações	3 369 801	3 370 464
Multas e penalidades	12 035	2 026
Aumentos de amortizações e provisões	5 418 841	4 745 363
Correcções relativas a exercícios anteriores	13 011 913	9 901 113
Outros custos e perdas extraordinárias	179 516	3 086 795
Resultados extraordinários	(7 503 295)	(4 672 213)
	22 409 404	24 229 270
PROVEITOS E GANHOS		
Ganhos em existências	804	-
Ganhos em imobilizações	2 292 388	1 513 888
Benefícios de penalidades contratuais	413 203	482 999
Reduções de amortizações e de provisões	3 199 156	14 550 038
Correcções relativas a exercícios anteriores	15 022 175	4 629 932
Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 481 678	3 052 413
	22 409 404	24 229 270

NOTA 46 – DESDOBRAMENTO DA CONTA DE PROVISÕES E MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO

Provisões	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para riscos e encargos	4 557 437	653 467	(97 819)	5 113 085

NOTA 47 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA - VALORES CONTABILÍSTICOS

	30-Jun-11	31-Dez-10
ACTIVO BRUTO		
Edifícios e outras construções	259 596	259 596
Equipamento básico	2 313 851	2 276 086
Equipamento de transporte	4 922 632	4 390 989
Equipamento administrativo	19 176	19 176
Equipamento Informático	27 367	
Outros imobilizações corpóreas	1 032 356	1 032 356
Total	8 574 978	7 978 203

NOTA 48 – DÍVIDAS TITULADAS NÃO EVIDENCIADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO

Não aplicável.

VII - INFORMAÇÕES DIVERSAS

NOTA 49 – OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Desagregação do endividamento consolidado de médio e longo prazos:

Código/ designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo					
	Câmara Municipal de Cascais	Fortaleza	EMAC	ESUC	ETE	TOTAL
Empréstimos de médio longo prazo	37 222 053	-	1 468 803	85 857		38 776 713
Fornecedores de imobilizado c/c					731 863	731 863
Total	37 222 053		1 468 803	85 857		39 508 576

NOTA 50 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Não aplicável.

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo
